

O NORTE

PROPRIEDADE DE — HONORATO JOSÉ DE SOUZA

ANNO XI

PIAUI—THERESINA, 29 DE JANEIRO DE 1910.

NUM. 436

OS ELEITOS DE 4.º DE MARÇO

Devendo ferir-se á 1.ª de Março, a eleição para os altos cargos de Presidente e Vice da Republica, no quadriennio de 1910 á 1914, vimos novamente confirmar as nossas idéas, em favor da causa que esposamos, em edições anteriores desta folha, visto como, fomos nós, um dos primeiros, a lançar o nome do futuro presidente, dentro do Estado. A escolha dos illustres brasileiros, Marechal Hermes e Dr. Wenceslau, pelo Comicio de 22 de Agosto, — assembléa de illustres representantes da politica nacional, é um attestado seguro dos meritos do deusdado militar e do valoroso republico que iráo dirigir os destinos da Nação.

O magno problema, que preoccupava o espirito do povo brasileiro, nestes ultimos meses, como todas as vezes succede, era de saber, quem havia de succeder o Conselheiro Affonso Penna, na Presidencia da Republica. O dia da escolha, ainda não havia sido annunciado e já os homens, lá fora, no scenario politico do Paiz, obsecados pelo interesse, estonteados pela ambição, se desuniam e se debatiam, tentando assim, perturbar a ordem publica.

Chegado, finalmente, o dia da escolha, dia de angustias para uns, e de antedade para outros, surgiu em maioria, o nome do actual candidato, á Presidencia da Republica.

Hoje, porém, que os horizontes da politica nacional, se acham desvendados, e os nossos homens, de posições desfinadas, cumpre-nos mais uma vez, concitar os nossos amigos, aquelles que obedecem a sábia orientação do Exmo. sr. Dr. Antonio Freire da Silva, chefe supremo do partido republicano, e em summa, o povo piauiense, a levarem os seus votos ás urnas de 1.ª de Março.

Dr. Antonio Freire

Para o sitio S. Joaquim, acompanhado de S. Exma. familia, seguio hoje, o Exmo. Sr. Dr. Antonio Freire da Silva, digno vice-governador do Estado.

Desejamos a S. Exa. o a. exma. familia esplendida e proveitosa viagem.

— Está em Theresina, o illustre coronel Trazubulo de Carvalho e Silva, de Barras.

24 DE JANEIRO

A data commemorativa da independência do Piauí, este anno, foi brillantemente solemnisada por todas as classes que commengam as idéas republicanas.

O 24 de Janeiro, marcando uma epoca de ouro nos factos da historia piauiense, relembra tambem o grande amor e devotimento, que todos nós devemos ter por este nucleo de terra que se chama — Piauí. Sendo assim, as festas publicas com que se glorificam datas como esta, são um attestado vivo, de que o povo piauiense, patriota como é, sabe evocar os seus heroes, commemorando, e glorificando os seus feitos.

As que se fizeram naquella dia, foram as seguintes: A's primeiras horas da manhã, a banda do corpo militar de policia, foi cumprimentar ao sr. Coronel Governador do Estado, fazendo depois pequeno trajecto pelas ruas da cidade.

Ao meio dia, o sr. capitão Joaquim Guedes, director da banda de musica Carlos Gomes, andou com a mesma visitando as redacções dos jornaes, tendo tocado tambem em as nossas officinas, cuja fineza agradecemos.

A's 3 horas da tarde teve logar a *matinée* cinematographica, previamente annunciada.

Não ha negar que a *matinée*, fazendo parte das festas do dia, foi bem acolhida e grandemente concorrida. Aos intervallos travaram-se batalhas de confetti, que realmente deram certa feição ao festivo.

A' noite, a banda do corpo de policia, dirigida habilmente pelo maestro Pedro do Alcantara, realizou o grande concerto ardorosamente esperado. A alegria immensa que se accentuava em todos os semblantes, bem mostrava o feliz desempenho e o gosto artistico nas peças executadas.

Cada peça succedida era uma victoria; e uma salva de palmas coroava as ultimas notas da banda de policia.

Ao principiar a grande serata, o Sr. Adelmar Rocha, saudou o Piauí, pela data que se commemorava.

Foi uma festa de gosto que muito agradou á sociedade Theresinense.

Dando esta noticia, saudamos aos seus promotores, e agradecemos o convite com que nos distinguiram.

PEDRO CUNHA

Acaba de ser nomeado praticante de 2.ª classe da Administração dos Correios desta cidade, o intelligente e esperançoso moço, cujo nome epigrapha esta noticia.

Nós, que muito devemos a Pedro Cunha, pelos serviços prestados a esta folha, já intellectual e já materialmente, abraçamos mui devotadamente ao empregado postal.

PRIMEIRO DE MARÇO

Circulou nesta cidade, a 22 do mês corrente, o «Primeiro de Março», folha de propaganda em favor da candidatura Hermes-Wenceslau.

O *Primeiro de Março*, que obedece a direcção de Dr. Arthur Furtado, agasalha em suas columnas, artigos de profundo valor politico e moral.

Saudamos, portanto, ao novo organ, que veio fortalecer a nova candidatura, em propaganda sympathicamente acolhida por todos quanto vêm nos dois legitimos candidatos, valorosos elementos da politica nacional, sagrados no coração do povo brasileiro.

Do Dr. Joaquim Cruz, deputado federal por este Estado, actualmentie no Rio de Janeiro, recebemos cartaõ de felicitações pelo novo anno.

— Igualmente recebemos do Dr. Valdivino Tito de Oliveira, pelo mesmo motivo.

O NORTE

O NORTE

O NORTE é de publicação semanal

Assinaturas:

Para a capital (por mês) \$500

Para o interior (trimestre) 2\$000

Typ.—Praça Saraiva—Therzina.

POSTAL

Dezito annos! Mais uma alvorada de encantos deitando em tua alma um pouco mais de luz, que te fará menos altiva e menos caprichosa!

Dezito annos fizeste hoje! São as primaveras que em algum tempo aciosamente esperas, para junca-las com as flores do meu grande affecto, mas desgraçadamente é longe de ti, longe daquellas fingidas caricias que me prodigalizavas, como uma esmola, que elle vai passando, sem as festas do meu coração, sem as minhas manifestações de eufória...

Como tudo é silencio, em redor de mim! Nem uma ave agorreira predizendo uma fatalidade! Nem um grito estertorante, para se confundir aos soluços de minha alma apaixonadamente triste...

Um vacuo, ao passo que borbulham no cerebro ardente do teu infeliz amigo, visões simplesmente sinistras!

Os teos dezito annos, dirão em breve que o martirio que me acabrunha, é o prenuncio de uma victoria que alcançarei nos dominios do teu coração de altiva escrava de Cupido!

Fulbrindo.

DESENHOS RAPIDOS

ELLA

Rarissimamente perde uma missa da madrugada dos domingos. Simples e modesta, ostenta a grandezza de sua alma, nos trabalhos domesticos. Nunca foi noiva, mas parece, pelo menos, almejar essa phase.

Leuis

ELLES

É o caixeiro, desses, alguma coisa, estranjados. Um pouco feio, como é, entretanto tem de suas attracções que fazem os espiritos superiores. Bem-quieto, prestavel como o quê, é muitissimo estimado pelos que o rodeiam e por uma ditosa menina...

Julio

De ligeiro passeio que emprehen-deo a Paruhyba, ja está entre nós o habil photographo Luiz Moura. Abraçamo-lo.

CORREIOS

Por portaria de 28 de dezembro do anno findo da directoria geral dos correios, foram nomeados, para a Administracão dos Correios deste Estado:

Amanuenses, os praticantes Eudoxio Neves e João Neves de Souza; Praticantes de 1.ª classe, os carteiros Antonio Bento Gonçalves e Alvaro Rei;

Praticantes de 2.ª classe, Alberto Correia Lima, Alarico de Castro e Silva e Pedro Cunha;

Carteiros de 1.ª classe, João Gomes e Jonas Freire;

Carteiros de 2.ª classe, Alvaro Gentil Mendes e Benedicto de Areia Leão.

Muitos parabens aos nomeados.

Anniversarios

Fizeram annos:

A 22.—o pequeno Durval, filho do dr. Leoncio do Rego Monteiro.

A 24.—o preparatoriano Cezar Régio

A 28.—a senhorita Alzira Freire; e o Sr. Jaime Pinto, pratico da Pharmacia Nova;

Fazem annos:

Hoje.—dona Rosina Rubim
A 31.—dona Innocencia de Padua Régio, residente em Barras; e o sr. Gonçalo Souza.

A 1 de fevereiro.—as senhoritas Maroca Perdigão e Luzia Campos, eo coronel João da Silva Britto.

A 2.—o sr. coronel João Antonio de Vasconcellos.

Em más lenções

Ha certas coisas, meus senhores
Cousas tão communs entre nós
Que as vezes causam disabores,
E nos deixam em más lenções!

Se no cinema algum vadio,
Reclama luz, em alta voz,
Fiquem sabendo que o Santido,
Está lá dentro em más lenções!

Se no Theatro os cofresinhos,
Estão vazios; sem «bordes»,
Os empregados, colfadinhos,
Ficam todos em más lenções!

Ha muitos dias conquistei
Falana de lal dos azões.
Porém breve desajstrei...
Pois já estou em más lenções!

Vai o Paé reprehender
A' minha mada; dís o Góes.
Tem muito que se arrepende.
Porque o ponho em más lenções!

FRANC FORT.

—Temos sobre o banca o n.º um d' «O Amor Illustrado», variado jornal de leitura amena, que sae á luz de publicidade no Rio de Janeiro.

Pão de porteira

Morreo o velho Maximo! Sumio-se o terror das criancinhas, no redor da rua do Amparo!

Vicima de cruel molestia do coração, em virtude da qual passou os seus ultimos dias, em um entre humillimo, agonizando, preso de uma inchação, dolorosa até aos proprios olhos de quem o viu; lá se foi para o outro mundo, levando consigo a historia de muitos lástros, que presenciou no Piauí, e com a qual entreteve os vizinhos, mesmo de papeira, e os conhecidos multiplos!

Lá se foi o velho Maximo! Ao rascunharmos estas linhas, nos vêm á memoria os meos dias de criança, quando muita vez nos escondemos por detrás de uma porta, pallidos e tremulos de medo, só em ouvir um nome,—e que nome!—fatal, sinistro, medonho!

—Maria Pizpona!

A leitora, que certamente não tem juizo de gallinha e muito peor cabeça de vento, se deve lembrar dessa velha terrivel, originalissima!

O velho Maximo, entretanto, não era popular, mas a graça, dalle, sempre deu uma idea de grandezza, de monstruosidade que intuitivamente, fazia calar um choramingas!

Eu tenho uns amiguinhos daquelle mesma rua, que tremeram algu ao ouvirem o nome cambalesco do indito extinto.

Muito velho, baixou ao berço da segunda existencia, um dos ultimos representantes de uma geração quasi desaparecida. E' a inevitavel consequencia do viver: sumir aqui para surgir alem,—salvo seja...

Adoas, velho Maximo! Eu, si ainda fosse menino, talvez não abençoasse a tua memoria, como, porém, estou apto para áptar dentro de u' ma pijama; auguro-lá esse coo que nunca vi, mas admitto que exista.

De profundis...

Calavento.

O Carrocel, que por alguns mezes entretève a familia Thereminense, deo por terminado, domingo passado, o seu tourade, entre nós. Entretenimentos deste genero, foi, com justiça, o Carrocel Livramento, o melhor, dos que nós têm visitado.

—Regressou de S. Domingos a exma. sra. dona Cotinha Mendes.

O NORTE

BILHETES

MARIA:

Já deves ter comprehendido, que a tua felicidade neste longo martyrio que soffres, é a—morte.

Aqui, na casa penitente da humanidade; nada terás de feliz, nada ouvirás de esperança, só a tua, ficará eterna, no coração.

Não te entregues a estes tristes acismates em que te vejo sempre envolvida. Sorri para o anjo do extermínio, porque esta tua molestia é o signal da victoria, é o fim da batalha.

Soffres nesta dupla febre que te queima o corpo e dilacera a alma, com a resignação do crente que padece mil mortes de angustia e dores sempre com a fé que um dia —que importa quando?— seu Deus o lembrará.

A morte para ti, é uma glorificação!

Morrer, disse um celebre escriptor, é a cessação de todos os sonhos, de todas as palpações do peito, de todas as esperanças; não, para ti, que só espinhos tens colhido nesta curta peregrinação pela estrada da vida, para ti, morrer é a cessação de todas as dores, de todos os martyrios. A esperança não cessa... ella vai além do tumulo.

Maria, guarda bem na memoria estes bilhetes que ti estou escrevendo, para que elles ahí fiquem como uma recordação singella do teu infeliz amor, neste mundo, e da nossa sincera amizade.

Os olhos riem-se de nós, ou riem-se de mim, quando a curiosidade os levam a me lerem, porém elles —pobres vagalhões!— não comprehendem a linguagem que trocamos, não sabem das torturas que soffres nem da amizade que nos liga. Mas estas pallidas palavras só tu comprehendes, são escriptas para ti sómente, alma chela de penas, coração tallado para o soffrimento!!!

Repete, martyr! repete com o poeta:

Quantos annos se vão! Esta escrita, tragem
Apenas fomeçava. Ahem! tragem
Um casto talvez em meio do rolar...
Dissepção a illusão. Sem ella quem veslate?...
E o dinheiro é tão grande e a amplicidade tão triste...
E o simon?... Que demora! Onde vai o credito?...
MATHURINO.

ALFINETINHOS...

—Um dos *phonographos* que actualmente têm funcção, entre nós, soffreu desarranjos bem deploráveis. Não teria sido defeitos na agulha?

—Uma legião de bacorinhos está fazendo, nas ruas, aquillo que a enxada não faz. Originalissimos auxiliares do nosso municipio.

—Está se generalizando entre nós o uso dos *phonographos*. Sendo portadores de bons *discos*, que contribuem para a attracção dos *dilettantis*, é bem possível que se desbanquem os gramophones.

—O Menduca escorraçou-se da casa da namorada, devido o casaco raegado da futura sogra. E' muita providencia...

—Diz o maestro R. B. que não ha classe mais bem casada do que um caboclo com uma *cunhã*.

Bisturi.

CASAMENTO

Teve lugar na tarde de 22 deste, o enlace matrimonial do sr. João Candido, com a senhorita Theotonia Moreira, moça de estimação que reside em companhia da familia do sr. capitão Alfredo Machado.

Tanto o acto civil como o religioso, foi testemunhado por seleto e numero auditorio—de familias distinctas e honrados cavalheiros.

Foi uma festa intima, na qual se revelaram as espaneões do coração. Antes das mezas de doces, foram distribuidas as tradicionais *florzinhas*, que completam o encanto das reuniões deste genero.

Parabens aos recém-casados.

De Miguel Alves, está nesta cidade o collecter daquelle municipio Coronel Ulysses Moreira do Carmo.

—Para a capital federal seguiu no dia 2o do corrente, o intelligente moço Nilo Martins, onde vai matricular-se na escola polytechnica dalli. Felicidades.

—Informam-nos de que fora nomeado diarista da estação telegraphica de Simplicio Mendes, nosso dedicado amigo Antonio Sobreira Filho.

Por este motivo felicitamo-lo muito deavançadamente.

—Reabrir-se-hão a 1.º de Fevereiro as aulas publicas da capital.

—Para a fazenda Trebitas deste municipio, seguiu o sr. Dr. Francisco Parentes, promotor publico da capital.

—Viajou para o sul do Estado, o sr. coronel Affonso Albuquerque.

No becco do *piquizeiro*, elegante officina de barbeiro, do moderado Manoel Rocha.

—Mandou-nos carião de cumprimento, pela entrada do anno, o nosso distincto coesladano e amigo Pedro Valeriano de Moraes, residente no Pará.

—O illustre sr. dr. Fenelon C. Branco e sua digna esposa dona Lina Fortes C. Branco, communicaram-nos o nascimento de seu quarto filho, que cbamar-se-á Domingos, occorrido a 28 de dezembro passado, nos mandando tambem saudações pelo advento do anno actual.

Gratos.

—Recebemos e agradecemos um postal com a photographia do sr. Augusto Olympio de Moraes Guimarães, proprietario da Tabacaria de Lourdes—Marabão—, cumprimentando-nos pela entrada do anno.

—O dr. William M. Kelly, representante em todo o Brasil da *National Paper & Type Company*, communicou-nos se ter instalado no Rio de Janeiro, em condições de fornecer mercaderia desse genero aos encadernadores, litographos impressores etc.

—Surgio entre nós o primeiro numero d' *O Condor de Haya*, organ politico que se destina a propagar as candidaturas dos grandes brasileiros Ruy Barbosa e Albuquerque Lima.

—Com destino ao Amazonas, seguiu no vapor da hontem o sr. capitão João Souza a quem desejamos boa viagem.

—Em transitio para o Pará, esteve nesta cidade, o Sr. Capitão Hermanno Brandão, influencia politica em Floriano.

MANOEL ROCHA

Barba á 400 re., cabelo a 600 rs.

Cartas

Meo Joãozinho:

E' absolutamente impossivel mandar-te a minha sexta cartula. Espera, pois, até á semana proxima, sem cuidado nem vexames pois o Colibri não fogirá.

O teu

Cefas.

Daspaço rapido e a contento, na barbearia do Manoel Rocha.

BECCO PIQUIZEIRO

O NORTE

Sessão funebre

Realizou-se no dia 23 deste, conforme annunciámos em nosso ultimo numero, no palacete da camera legislativa do estado, a sessão funebre em commemoração ao 7º dia do fallecimento de Saraiwa de Lemos, promovida pelos novos desta cidade.

A sessão funebre, foi presidida, pelo illustrado intellectual, dr. Hygino Cunha.

Depois da auctorizada palavra do talentoso presidente, abrindo a sessão, fizeram-se ouvir os seguintes oradores:

Zito Baptista, orador official, academico Eucido Freitas, academico Christino C. Branco, academico Wladimir Abreu, Ademar Rocha, Pedro Borges, Pedro Britto, Antonio Chaves, e Jonathas Baptista.

Muito concorrida esteve, a festa funebre de 23, notando-se a presença de representantes de todas as classes sociais.

O Exmo. sr. Governador do Estado, esteve presente, juntamente com os seus secretarios. A banda da milicia estadual, tocou durante o acto.

O vasto salão achava-se bem decorado, notando-se alli diversas corôas.

OBITOS

Na madrugada do domingo passado, occorreu nesta cidade o fallecimento da exma. demoiselle Estephania Alves dos Reis, que ha muito tempo vinha padecendo de pertinaz molestia, que, fatalmente, a tombou para o tumulo.

Contava apenas vinte e oito annos de idade, quadra serena que conserva no coração de ãa moça, illusões bastantes para amenisar a existencia.

Era filha do sr. tenente Fracellino Euzebio Alves dos Reis e dona Beatriz Georgina Alves dos Reis.

Aos paes da mallograda extincta, como tambem aos lacrimosos irmãos—Alvaro Godofredo, Estevam, Alcidia, Aldonça, Leonina, Arina e Maria Amélia Alves dos Reis, mandamos a expressão sincera do nosso pesar profundo.

Victimada por terrivel molestia que a prendeu por muito tempo ao leito, occorreu a 27 deste mez o fallecimento, nesta cidade, da Exma. sra. D. Raimunda Silva, extramorsa esposa de nosso bom amigo Francisco José da Silva.

Mandamos o nosso cartão de pesar aos membros da chorada extincta.

—Tambem succumbio na cidade de Itamaraty, o nosso velho amigo e assignante, major Rufino Orsano da Silva.

Enviamos, destas columnas, condolencias a sua familia, e ao seu netto, nosso amigo Manoel Orsano da Silva.

Na cidade da Parnahyba falleceu no dia 13 do mes corrente a Exma. Sra. D. Candida Barreto, dedicada esposa do nosso amigo Capitão Casario Maximo Barreto.

Mandamos os nossos sentidos pesames a toda sua familia especialmente ao seu desolado viuvo.

Chave perdida

Nesta typographia, gratifica-se bem a pessoa que tenha achado, ou achar, uma chavezinha atada em uma argoia de ferro, no modelo de um coração.

Amilar de Brito Campos avisa a seus bons e amaveis fregueses que mudou a sua barbearia para a rua Belle, n.º. 57 defronte da loja Cruz

A BARBEARIA de Manoel Rocha dispõe de boas NAVALHAS e optimas THESOURAS.

LOJA VALENCIANA

DE

Castro Silva & C.^A

End. telegr. SINVAL RUA SENADOR PAGHECO N. 34

VENDEM PRELO PREMITIVO CUSTO

PERFUMARIAS, RENDAS,
BORDADOS, FITAS,
gravatas, fantasia, chapeos,
COLLARINHOS. & &

APROVEITEM

Somente á dinheiro.